



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA
Edifício Vereador Clóves Teixeira
CNPJ 35.259.621/0001-79

Ata da 14ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores do Município de Chã Preta em, 08 de junho de 2017. Aos 08(oito) dia do mês de junho do ano de 2017(dois mil e dezessete), às 10 horas, no plenário deste Poder Legislativo Municipal, foi realizada a 14ª (décima quarta) sessão Ordinária. Feita a chamada estiveram presente 08(oito) vereadores. Não compareceu o vereador Denes Queiroz, mas a falta foi justificada. Havendo número legal foi declarada por aberta a sessão em nome de Deus. Aberto o pequeno expediente, a ata da sessão anterior foi lida e aprovada pelos vereadores presentes. Foram lidas também as Indicações nº 06 e 07/2017 de autoria do vereador Victor Canuto e o ofício GP nº 162/17 enviando balancetes e relatórios contábeis do 2º bimestre 2017, não houve matéria para o grande expediente. O vereador Josivaldo comentou que na sessão anterior ficou combinado das comissões as quais ele faz parte de se reunir, porém, houve um imprevisto e o mesmo não pôde comparecer. Indagou ao senhor presidente como ia proceder a sessão, já que encontra-se um projeto oriundo do executivo em regime de urgência simples e esta já é a segunda sessão que o mesmo foi lido. O vereador Victor Canuto se pronunciou contrário ao que falou o vereador Josivaldo mesmo reconhecendo seu imprevisto, sugeriu que fosse realizada primeira a audiência pública, visto que, os aposentados já se encontram no recinto aguardando desde cedo a referida audiência. O senhor presidente responde que suspenderá a sessão para que haja a audiência pública sobre o FUNSERP. Reaberta a sessão o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Victor Canuto para falar sobre as Indicações por ele apresentada. Iniciando o vereador Victor Canuto teceu comentários sobre as mesmas, explicando cada uma e suas finalidades pedindo apoio aos colegas para aprovação. Em seguida o senhor presidente submeteu as Indicações nºs 06 e 07/2017 em votação, sendo aprovadas por unanimidade dos presentes. Foram abertas as inscrições para ao uso da palavra nas Considerações Finais. Se inscreveram os vereadores: Victor Canuto, Valdecir Torres, Marcos Vasconcelos, Jobson Vasconcelos, Josivaldo Porangaba e Sival Clemente. Subiu a tribuna o vereador Victor Canuto que saudou a todos. Após solidarizou-se e mostrou sua indignação com a família atingida pela atitude intempestiva, desumana e vergonhosa da atual prefeita em mandar derrubar a casa de um cidadão do nosso município, sem justificativa para tal. Uma máquina do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) foi usada para tal ação, destruir o sonho de um Chã-pretense, na verdade era para construir e não destruir. "Está presente nesta sessão o irmão do cidadão que teve sua residência derrubada. Família simples e ordeira, que viu um sonho ser desfeito. Não precisa nem entrar no mérito da questão, a população é conhecedora da péssima atitude. Quero dizer que já se passou dos limites de perseguição e atos desastrosos, as pessoas estão indignadas, ato nunca visto e nem presenciado em nosso município. Me indigno pela ação. Estou estarecido com esse



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA
Edifício Vereador Clóves Teixeira
CNPJ 35.259.621/0001-79

caos que vivemos em nossa cidade, que a ordem seja trazida para cá e espera nunca mais subir a tribuna para se solidarizar com fato igual a este”, falou o vereador Victor concluindo suas palavras. Subiu a tribuna o vereador Valdecir Torres que saudou os demais. Em seguida, compartilhou entristecido com o fato lamentável acontecido em nossa cidade, onde não há justificativa para um ato desta natureza, município pequeno, onde se falta moradia. Teceu comentários que o conjunto Manoel Tenório existe uma briga política desde suas doações. “ Jamais sou contra construções de casas. Sou contra a maneira como foi feita. Os nossos gestores têm faltado com respeito, quando lamentou a atitude desumana e repugnante para este e qualquer governo” falou o vereador e concluiu suas palavras. Fez uso da palavra o vereador Marcos Vasconcelos que saudou a todos. Como os seus antecessores também comentou sobre o fato já relatado. Falou que houve diálogo por parte do executivo para o com o cidadão. Que existe decreto, várias intimações, embargo da obra e que houve sim entendimento com o proprietário dele. Porém depois, houve desobediência por parte proprietário. Que algumas vezes solicitou do vereador Victor a documentação para provar que esta citada residência poderia ser construída, este nunca trouxe. “Sou a favor de construir casas, não sou favorável a destruição e sim a ordem. Solicitou que, quem tiver casas no referido terreno, espere um pouco mais, até se regularizar a situação. Vamos respeitar as pessoas, a prefeitura deve ressarcir o cidadão, finalizou o orador. Subiu a tribuna o vereador Jobson Vasconcelos que saudou a todos. Em seguida comentou que na 12ª sessão ordinária desta casa, falou sobre a abertura de uma agência bancária na cidade. Solicitou do senhor presidente que envie ofício ao executivo municipal para que inicie o andamento juntamente com o legislativo em resolver tal situação que vem prejudicando o município por falta de uma agência bancária. Comentou que o senhor Max Bretas dará um grande passo reabrindo a casa lotérica, pediu apoio a população para fazerem suas movimentações e assim continuar funcionando, pois o antigo dono lhe informou que a mesma fechou por falta de movimentação. Ainda comentou sobre o falecimento da senhora Margarida Ferreira desejando os pêsames a família e dizendo que a ajudou no que pôde, era sua amiga e da sua família. Sobre o conjunto Manoel Tenório falou ser sério e não ser fácil. Que o ex-prefeito Audálio doou terreno ao rapaz em área verde. Porém a prefeita deve entrar em acordo, pois o rapaz não pode ficar no prejuízo e nem também descumprir a ordem do conjunto, finalizou o orador. Subiu a tribuna o vereador Josivaldo Porangaba que saudou os presentes. Que será um prazer ver esta casa cheia todas as sessões, mas o povo só participa quando tem problemas. Que por isso é importante à transmissão das sessões pela rádio. Venham sempre. Dando continuidade fez comentários que esteve na fazenda Batinga em uma determinada residência que está quase caindo. Em cumprimento ao Regimento Interno deste Poder, o senhor



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA
Edifício Vereador Clóves Teixeira
CNPJ 35.259.621/0001-79

presidente prorrogou a sessão por mais 20 minutos. Voltando a falar o vereador Josivaldo continuou comentando sobre a residência acima mencionada, onde foi conversar com o proprietário para sair da mesma, e disse ter tomado um susto com o que ouviu, quando o morador foi agressivo para com o mesmo e disse-lhe que só saía no caixão, teimosia total. Sobre o acontecido no conjunto Manoel Tenório falou que a gestão anterior fez de tudo para tirar as pessoas que já estavam lá, houve briga judicial e estes ganharam o direito de permanecer. Que a história se repete quando o antigo gestor doou terrenos em áreas verdes do referido conjunto, prejudicando assim algumas pessoas e disse: O rapaz que agora foi prejudicado é um homem trabalhador, cidadão de bem. A culpa de tudo isso é do antigo gestor e sua equipe que erraram feio, doando terrenos com irregularidades. Que tem certeza que o senhor ora prejudicado foi avisado pela prefeita, porém continuou a obra. Solicitou dos demais que têm terrenos na mesma área verde que esperem que a justiça resolva, tenham paciência, pois políticos de má fé induzem as pessoas, falou o vereador. Concluindo falou que Chã Preta hoje tem ordem, diferente da antiga gestão que tinha roubos todos os dias. Fez uso da palavra o vereador Sival Clemente que saudou a todos. Iniciou falando que não é preciso postar em redes sociais o que tenho que fazer, pois sabe de suas obrigações. Que decidiu ser vereador pra defender o povo, que por isso desde o início de seu mandato usa a palavra LIMPE. Que basta de política mesquinha e interesseira. Que é contra o ato tomado, nada justifica derrubar a casa. Que fez questão de entrar em contato com o executivo para saber de toda a situação. Toda solidariedade à família eu desejo, falou o vereador. Porém, falou que tem político se utilizando da necessidade do povo para fazer politicagem. Que após eleição seu Audálio doou os terrenos e tomou decisão errada quando em 2013 colocou na justiça e que agora Rita faz a mesma coisa. Que deve acabar essa briga de verde x amarelo, porque quem sofre é o povo concluiu o vereador. O senhor presidente sugeriu aos colegas que por conta do feriado do dia 15(Corpus Christi) a sessão seja dia 14, quarta - feira, o que foi aceito por todos. Nada mais houve a sessão foi encerrada em nome de Deus, sendo marcada outra para o dia 14 de junho do ano em curso, em local e horário regimental e uma sessão extraordinária após o término desta ordinária para tratar do Projeto de Lei nº 05/2017. E para constar EU Josineide Alves Barbosa (Josineide Alves Barbosa) Redatora de Atas autorizada a digitei.